

QUERO CANTAR O VOSSO NOME

António Cartageno

REFRÃO

S. Que - ro can - tar o vos-so no - me, que-ro a - le - grar - mee e - xul - tar em Vós.

C. Que - ro can - tar o vos-so no - me, que-ro a - le - grar - mee e - xul - tar em Vós.

T. 8 Que - ro can - tar o vos-so no - me, que-ro a - le - grar - mee e - xul - tar em Vós.

B. Que - ro can - tar o vos-so no - me, que-ro a - le - grar - mee e - xul - tar em Vós.

Can - ta - rei as vos - sas ma - ra - vi - lhas. Can - ta - rei, Se - nhor!

Can - ta - rei as vos - sas ma - ra - vi - lhas. Can - ta - rei, Se - nhor!

8 Can - ta - rei as vos - sas ma - ra - vi - lhas. Can - ta - rei, Se - nhor!

Can - ta - rei as vos - sas ma - ra - vi - lhas. Can - ta - rei, can - ta - rei, Se - nhor!

ESTROFES

SALMO 9 A

S. 1. De todo o coração, Se - nhor, Vos que - ro lou - var e contar todas as vossas ma - ra - vi - lhas.

C. 2. Quando batiam em reti - rada os meus i - ni - mi - gos, vacilavam e pare - ciam dian - te de Vós.

T. 3. O Se - nhor é rei pa - ra sem - pre, firmou o seu trono pa - ra jul - gar.

B. 4. O Senhor é re - fúgio dos o - pri - mi - dos, refúgio nos mo - mentos de tri - bu - la - ção.

1. Quero ale - grar - me e e - xul - tar em Vós, quero cantar o vosso Nome, ó Al - tís - si - mo.

2. Vós fizestes jus - ti - ça à mi - nha cau - sa, sentastes - Vos no trono como jus - to ju - iz.

3. Ele julga a ter - ra com jus - ti - ça, governa os povos com rec - ti - dão.

4. Em Vós con - fiam os que conhecem o vos-so no-me, porque não abandonais, Se - nhor, os que Vos pro - cu - ram.